

Trabalho Final da Formação APP - O que fazer com a gramática na aula de português? (2.º, 3.º CEB e E. Secundário) – Cristina Rodrigues

Domínio: Gramática

Subdomínio: Sintaxe

| Funções sintáticas internas ao grupo nominal

|| Modificador do nome e complemento do nome

Ficha de trabalho: Sabes distinguir modificador do nome (restritivo / apositivo) e complemento do nome?

Modificador do nome e complemento do nome

Propriedades

No interior do grupo nominal, podem ocorrer constituintes com diferentes funções sintáticas.

- O complemento do nome é selecionado por um nome. O complemento do nome pode ser um grupo preposicional (oracional **(i)** ou não oracional **(ii)**) ou, menos frequentemente, um grupo adjetival **(iii)**. Um nome pode selecionar mais de um complemento **(iv)**. Os complementos do nome são, em geral, de preenchimento opcional.

Exemplos: **(i)** [A ideia [de que o João aceitaria o lugar]] é absurda. ([de que o João aceitaria o lugar] é o complemento do nome "ideia" no grupo nominal [a ideia de que o João aceitaria o lugar]); **(ii)** [A construção [do edifício]] parece-me difícil. ([do edifício] é complemento do nome "construção" no grupo nominal [a construção do edifício]); **(iii)** [A pesca [baleeira]] tem vindo a aumentar. ([baleeira] é o complemento do nome "pesca" no grupo nominal [a pesca baleeira]); **(iv)** [A oferta [de livros] [às bibliotecas escolares]] é importante. ([de livros] e [às bibliotecas escolares] são complementos do nome "oferta" no grupo nominal [a oferta de livros às bibliotecas escolares]).

- O modificador restritivo do nome limita, i.e., restringe a referência do nome que modifica **(i)**. Os elementos que podem funcionar como modificadores restritivos do nome podem ser grupos adjetivais **(ii)**, grupos preposicionais **(iii)** ou orações subordinadas adjetivas **(iv)**.
Exemplos: **(i)** (a) Os escuteiros que são simpáticos brincaram com as crianças. (b) Os escuteiros que são simpáticos brincaram com as crianças, os antipáticos não. (a relativa "que são simpáticos" restringe a referência do nome "escuteiros", isto é, define o subconjunto dos escuteiros simpáticos num conjunto prévio de escuteiros. Note-se que, pelo facto de "que são simpáticos" restringir a referência de "escuteiros", é possível inferir que nem todos os escuteiros eram simpáticos - por isso mesmo, a frase (ib) é aceitável). **(ii)** Adoro [flores [frescas e coloridas]]. **(iii)** [O rapaz [de barba]] é meu aluno. **(iv)** [Os lobos [que vivem no Parque Peneda-Gerês]] estão em vias de extinção.
- O modificador apositivo do nome não restringe a referência do nome que modifica **(i)**. Os elementos que podem funcionar como modificadores apositivos são, tipicamente, grupos nominais **(ii)** ou orações relativas explicativas **(iii)**.
Exemplos: **(i)** (a) Os escuteiros, que são simpáticos, brincaram com as crianças. (b) *Os escuteiros, que são simpáticos, brincaram com as crianças, os antipáticos não. (a relativa "que são simpáticos" não restringe a referência do nome "escuteiros", isto é, não define o subconjunto dos escuteiros simpáticos num conjunto prévio de escuteiros. Note-se que, pelo facto de "simpáticos" não restringir a referência de "escuteiros", não é possível inferir que nem todos os escuteiros eram simpáticos - por isso mesmo, a frase (ib) não é aceitável). **(ii)** [D. Afonso II [, o gordo,]] tem um novo monumento. **(iii)** [Os lobos [,que são mamíferos,]] são animais muito bonitos.

Propriedades retiradas e adaptadas do *Dicionário Terminológico* (Ministério da Educação, s.d.).

Lê atentamente o texto. As questões incidem sobre funções sintáticas internas ao grupo nominal.

Brave

A maioria dos filmes da Pixar Animation são um majestoso exemplo de sumptuosidade técnica e narrativa. Ora, este Brave não foge a esses parâmetros de luxo e também se destaca como um filme divertido e visualmente deslumbrante, que se mostra capaz de entreter todo o tipo de público com a sua bela história que se centra em Merida, uma

princesa rebelde e destemida, que fica irritadíssima quando descobre que os seus pais, o Rei Fergus e a Rainha Elinor, chegaram à conclusão que está na altura de ela casar com um dos primogénitos das principais famílias do reino. A sua situação fica ainda mais dramática quando recorre aos serviços de uma bruxa para tentar convencer a sua mãe a deixá-la escolher o seu próprio caminho, mas o feitiço que a bruxa lhe dá acaba por não produzir os efeitos desejados e força-a a embarcar numa grande aventura cheia de magia e perigos.

[...]

Tecnicamente, *Brave* é um filme fenomenal. A construção dos seus cenários e de todos os seus intervenientes é sublime e realista. Afinal de contas, estamos a falar de um filme de um estúdio que ainda não criou nenhuma obra com uma má nota a este nível. [...]

A Pixar não tem com este *Brave* um clássico instantâneo ou um indiscutível candidato ao Óscar de Melhor Filme de Animação, mas tem um bom filme que entretém e que é fiel aos ideais do estúdio. É difícil pedir muito mais que isto.

João Pinto, Crítica *Brave*, Portal do Cinema, 2012 (texto adaptado e com supressões)

Parte A – Observa os constituintes sublinhados.

- a) “um exemplo de sumptuosidade técnica e narrativa”
- b) “o feitiço que a bruxa lhe dá acaba por não produzir os efeitos desejados”

Indica, em cada caso, se o constituinte sublinhado:

- restringe o nome
- acrescenta informação acessória
- completa o sentido do nome

Parte B – Testa os teus conhecimentos, indicando a função sintática de cada constituinte sublinhado nas expressões seguintes.

1. Na frase “A maioria dos filmes da Pixar Animation são um majestoso exemplo de sumptuosidade técnica e narrativa”, o constituinte sublinhado desempenha a função sintática de

- a) Complemento do nome.
- b) Modificador do nome restritivo. CORRETA
- c) Modificador do nome apositivo.

2. Na frase “Ora, este Brave não foge a esses parâmetros de luxo”, o constituinte sublinhado desempenha a função sintática de

- a) Complemento do nome. CORRETA
- b) Modificador do nome restritivo.
- c) Modificador do nome apositivo.

3. Na frase “também se destaca como um filme divertido”, o constituinte sublinhado desempenha a função sintática de

- a) Complemento do nome.
- b) Modificador do nome restritivo. CORRETA
- c) Modificador do nome apositivo.

4. Em “todo o tipo de público”, o constituinte sublinhado desempenha a função sintática de

- a) Complemento do nome. CORRETA
- b) Modificador do nome restritivo.
- c) Modificador do nome apositivo.

5. Identifica a função sintática desempenhada pelo constituinte sublinhado em “bela história que se centra em Merida”.

- a) Complemento do nome.
- b) Modificador do nome restritivo. CORRETA
- c) Modificador do nome apositivo.

6. Em “história que se centra em Merida, uma princesa rebelde e destemida, que fica irritadíssima” o constituinte sublinhado desempenha a função sintática de

- a) Complemento do nome.
- b) Modificador do nome restritivo.
- c) Modificador do nome apositivo. CORRETA

7. Na frase “está na altura de ela casar com um dos primogénitos das principais famílias do reino.”, o constituinte sublinhado desempenha a função sintática de

- a) Complemento do nome. CORRETA
- b) Modificador do nome restritivo.
- c) Modificador do nome apositivo.

8. Em “recorre aos serviços de uma bruxa”, o constituinte sublinhado desempenha a função sintática de

- a) Complemento do nome. CORRETA
- b) Modificador do nome restritivo.
- c) Modificador do nome apositivo.

9. O constituinte sublinhado em “ainda não criou nenhuma obra com uma má nota a este nível” desempenha a função sintática de

- a) Complemento do nome.
- b) Modificador do nome restritivo. CORRETA
- c) Modificador do nome apositivo.

10. Identifica a função sintática desempenhada pelo constituinte sublinhado em “é fiel aos ideais do estúdio.”

- a) Complemento do nome. CORRETA
- b) Modificador do nome restritivo.
- c) Modificador do nome apositivo.

Correção (com justificação)

Parte A

a) “de sumptuosidade técnica e narrativa” → completa o sentido do nome.

Justificação: complemento do nome.

b) “que a bruxa lhe dá” → restringe o nome.

Justificação: modificador do nome restritivo.

Parte B

1 – Modificador do nome restritivo

Justificação: Adjetivo qualificativo que restringe o nome.

2 – Complemento do nome

Justificação: Grupo preposicional que completa o sentido do nome.

3 – Modificador do nome restritivo

Justificação: Adjetivo qualificativo que restringe o nome.

4 – Complemento do nome

Justificação: Grupo preposicional dependente do nome.

5 – Modificador do nome restritivo

Justificação: Oração subordinada adjetiva relativa restritiva.

6 – Modificador do nome apositivo

Justificação: Grupo nominal em aposição.

7 – Complemento do nome

Justificação: Grupo preposicional dependente do nome.

8 – Complemento do nome

Justificação: Grupo preposicional dependente do nome.

9 – Modificador do nome restritivo

Justificação: Grupo preposicional com valor restritivo.

10 – Complemento do nome

Justificação: Grupo preposicional dependente do nome.

Nota:

Este exercício inclui um caso relevante para a reflexão em aula:

“...a sua bela história que se centra em Merida, uma princesa rebelde e destemida...”

Ponto-chave:

A oração relativa “que se centra em Merida” pode ser interpretada como explicativa devido à presença de uma vírgula imediatamente após “Merida”.

No entanto:

- A oração não está isolada por vírgulas.
- A vírgula introduz a aposição de “Merida”: “uma princesa rebelde e destemida”.

Conclusão:

- “que se centra em Merida” → modificador do nome restritivo
- “uma princesa rebelde e destemida” → modificador do nome apositivo

Sugestão de exploração:

Comparar:

“a história que se centra em Merida”

“a história, que se centra em Merida”

e discutir a alteração de sentido.